

REGISTRO DE REUNIÃO CPA**Modalidade a distância pelo Google meet****DATA: 18-08-2020****PARTICIPANTES:** Leíze, Raquel, Nádia, Helena; Garibaldi (SB); Renira (SA); Lara (SVS); Francisco (JA); Thiago (Uru), Odair (PB), Talitha (SAN), Tarciane (SR), Priscylla (AL), Filipe (FW).**Não houve representação da unidade:** Júlio de Castilhos**PAUTA:** Reorganização e continuidade das atividades da CPA**DURAÇÃO:** 14h– 15h e 34 minutos**DISCUSSÃO E ENCAMINHAMENTOS:**

A pauta da reunião começou por volta das quatorze horas e dez minutos, assim que a maioria do grupo já se encontrava na sala. Inicialmente, foram expostas pelos membros algumas possibilidades de metodologia para realizar a autoavaliação neste ano. Raquel contextualizou que houve tentativas de interação com o MEC, com pedido de orientação acerca da pesquisa no contexto atual. Ambas as tentativas ainda sem retorno efetivo. O grupo acordou de observar/analisar as pesquisas realizadas por outras instituições (exemplo utilizado pela UFSM aos estudantes), assim como tentará aproveitar as pesquisas realizadas por outras instâncias do IFFar, como o Comitê de Emergência, o Comitê de Saúde Mental, a CIS e a PROEN. Foi sugerido a utilização do google forms em vez do sistema lime survey para esta avaliação, uma vez que o contexto é totalmente diferente do que a CPA está acostumada a planejar. Nesse sentido, o google forms é uma plataforma mais simples, com menor tempo de configuração e com a possibilidade de utilização dos e-mails institucionais. Nádia complementou que as pessoas já estão mais ambientadas com o google forms, então é possível de a participação ser mais efetiva. Ela acrescentou que nas perguntas o foco deve ser para o que faz sentido perguntar neste momento de distanciamento. Francisco e Garibaldi corroboram a questão da utilização do e-mail institucional. Francisco sugeriu que a CPA busque interagir com as outras instâncias da instituição que estão veiculando diversas pesquisas (os comitês e comissões). Segundo ele, essas instâncias poderiam aproveitar a oportunidade da autoavaliação para reduzir ou evitar a duplicidade de pesquisas. Leíze destacou preocupação com a extensão dos questionários e com a obrigatoriedade de contemplar a Lei do Sinaes. A sugestão foi bem aceita desde que se observe um limite para a extensão do questionário e a Lei do Sinaes. O grupo acordou de contactar os representantes da CIS, do Comitê de Emergência e outras comissões que estejam veiculando pesquisas que podem contribuir para a autoavaliação institucional ou que a autoavaliação institucional pode ser um canal útil e efetivo para um trabalho colaborativo neste momento, de modo a não concorrer em atenção e participação, tampouco sobrecarregar o e-mail e as pessoas.

A comissão foi unânime em relação a aplicar um questionário mais sucinto possível, complementando o que não foi contemplado nas pesquisas já aplicadas e incluindo, pelo menos, uma pergunta por eixo/dimensão do Sinaes. Quanto aos instrumentos, num contexto que se vinha trabalhando até antes da pandemia, a CPA atuava com 6 questionários: TAE, docente, sociedade civil organizada, estudantes, estudantes EaD e servidores reitoria. No atual contexto, a sugestão do grupo foi a tentativa de um formulário padrão, reduzindo os instrumentos para: global servidores (com possibilidade de tabular docente e TAE separadamente), estudantes (com possibilidade de tabular por nível, modalidade e curso) e sociedade civil organizada (que não tem e-mail institucional, mas tem algumas representações que interagem com os campi, assim como se pensou em incluir familiares de estudantes).

Professora Talitha retomou que a comissão deve tentar enxugar as perguntas e tentar fazer das respostas algo que permita já direcionar a análise sobre fragilidades e potencialidades. Francisco lembrou sobre a metodologia que estava sendo construída na reunião de 12/03, situação em que a CPA analisou relatórios de outras instituições (tais como o IFSC e UFSM) e encaminhou formas de metodologia para os relatórios da CPA. Nesse sentido, a proposta da profa foi

contemplada e já estava em construção pelo grupo nas duas últimas reuniões. Professora Talitha destacou duas questões a serem consideradas nesse contexto de crise: 1- nossa dificuldade de trabalho e 2 – a oportunidade de testar algo novo. Renira acrescentou que no campus Santo Augusto conseguiram mobilizar a sociedade civil por meio de grupos de whatsapp com familiares de alunos. Indicou que talvez fosse um caminho para mobilizar o segmento para participação na autoavaliação. O grupo definiu, então, utilizar o google forms para a aplicação da autoavaliação institucional 2020, excepcionalmente, neste contexto de pandemia e impactos relativos. Leíze reforça a importância de tentar produzir um questionário padrão, Nádia, Garibaldi, Thiago e outros membros presentes corroboraram a ideia. Francisco destacou que o google forms não tem tantas ferramentas, desse modo, é preciso que se faça formato de perguntas mais simples, com tabulação também mais simples. Além disso, o grupo pontuou a inclusão do curso superior EaD Matemática, que obrigatoriamente deve ser incluído nesta autoavaliação. Aproveitando esse contexto de inclusão e o formato mais sucinto de pesquisa, o grupo concordou em estudar a inclusão dos cursos de pós-graduação da instituição, antecipando algo que já estava previsto assim que a CPA tivesse um suporte de sistema. No entanto, o grupo concordou que o momento seria oportuno para uma pesquisa piloto e talvez oportunize pensar em todo o processo pós-pandemia. Helena falou que Leandro é o coordenador da pós-graduação e pode auxiliar a pensar nessa inclusão. Após essa discussão, Raquel ficou de reunir no drive o material para construção colaborativa dos instrumentos. Em seguida, o grupo analisou algumas possíveis datas para a próxima reunião. Leíze e Francisco sugeriram duas reuniões mais para elaboração dos instrumentos. O grupo concordou que terça e quinta são os dias da semana mais viáveis para reunião. O grupo definiu os dias 25/08 terça-feira para a próxima reunião e, se preciso for a segunda reunião, a possível data será 27/08, quinta-feira. Francisco retomou que os materiais ficarão no drive de hoje até domingo 23/08, já que na segunda-feira, ele, Renira e Raquel farão a compilação e organização da proposta para apresentar na reunião.

Francisco e Renira acordaram de estabelecer contato com as representações da CIS, PROEN, Pós-Graduação e Comitê de Emergência, para agendar um horário e conversarem a respeito do trabalho colaborativo neste momento, antes da realização da autoavaliação.

Antes de finalizar as pautas, Raquel perguntou a Francisco sobre a avaliação docente. Francisco lembrou que a pesquisa foi alvo de pauta no debate de candidatas a reitora, no último sábado. Renira e Francisco retomaram que a avaliação docente NÃO é uma pesquisa de responsabilidade apenas da CPA, a CPA trabalha em cooperação com a CPPD nessa pesquisa, operacionalizando e aplicando-a, mas quem rege a pesquisa, elabora os instrumentos, repassa e utiliza os resultados é a CPPD. Segundo Francisco a última pesquisa ocorreu em 2019, ano em que a CPA teve bastante dificuldade de comunicação e entendimento com a CPPD, nesse sentido, devido a atraso da CPPD, a CPA realizou a avaliação docente uma vez, avaliando os dois semestres em 2019, de novembro de 2019 a março de 2020. Ela foi concluída antes do período de trabalho remoto. Francisco disse que repassará os resultados à profa Carla Kader, da CPPD, a partir de amanhã (19/08). Depois disso, Francisco perguntou ao grupo o que fazer com a avaliação docente este ano. As professoras Renira e Talitha sugeriram consultar a reitora sobre como fazer a avaliação docente este ano, considerando o contexto de trabalho remoto. Profa Talitha destacou que os professores estão avaliando os estudantes de maneira diferente e reforçou que a avaliação docente também deve seguir tal lógica, ela salientou que não podem ser os mesmos instrumentos utilizados para avaliação no contexto presencial. No questionamento à reitora, Francisco sugeriu colocar a possibilidade de a cppd enviar instrumento até uma data definida e estabelecer a interlocução com a comissão via reitora, para que não fiquem dúvidas sobre o acordo e a responsabilidade de cada comissão. Finalizadas as pautas, a reunião encerrou-se por volta das quinze horas e trinta e quatro minutos.